



GOVERNO JAIR BOLSONARO: A SITUAÇÃO DA AGENDA PRIORITÁRIA NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DA GESTÃO

Audren Marlei Azolin, Luiz Fernando Nunes Moraes, Ana Lúcia Coeli Silva*

Palavras-chaves: Agenda Prioritária. Desempenho Político-institucional. Processo Legislativo.

RESUMO

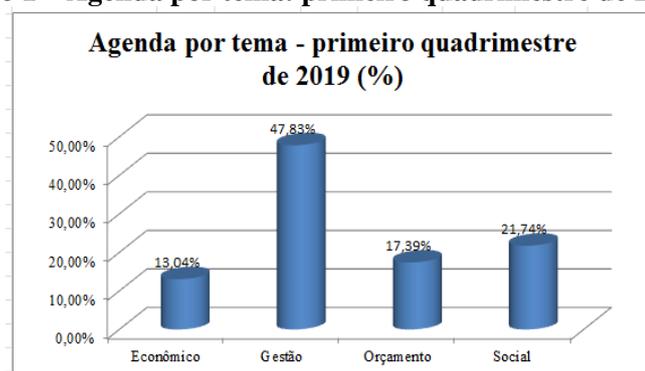
Este resumo apresenta dados parciais de pesquisa em andamento que objetiva identificar a agenda prioritária e o desempenho político-institucional do Governo Jair Bolsonaro. Na condição de apresentação de dados parciais, seria precoce avaliar o desempenho político-institucional do Governo; pois a fórmula aplicada para avaliação do desempenho se dá por ano de gestão. É importante explicar porque analisar quatro meses de produção legislativa, um tempo tão exíguo. Temos que considerar as condições do contexto político. Bolsonaro apresentou um discurso de campanha baseado em mudanças radicais do *status quo*, profundamente marcado por questões de ordem ideológica. O clima criado em sua campanha e pós-campanha era o de mudar o Brasil já a partir do seu primeiro dia de governo. Falava-se muito em fazer uma análise dos 100 dias de governo. A nossa proposta analítica é de analisar aproximadamente 120 dias de governo. O clima político indicava um governo com pressa de implementar mudanças. Contudo, temos que associar a esse clima uma orientação teórica que justifique analisar os quatro primeiros meses. A orientação teórica se alicerça na tradicional área da Ciência Política denominada de Estudos Legislativos, dentro de uma abordagem institucionalista. Este período inicial de “lua de mel” (GRAÇA; SANTOS, 2009) acontece quando governos apresentam proposições legislativas para estruturar suas gestões. Estudos legislativos avaliando a produção legislativa são importantes para avaliar ações do governo que “podem ser pensadas como uma agenda coerente de reforma do setor público do Estado” (GRAÇA; SANTOS, 2009, p. 4). Esta orientação teórica instrumentaliza também a metodologia. Isso porque, dentro dos estudos legislativos, foram desenvolvidas categorias que nos permite analisar a agenda prioritária do governo. Nas palavras de Guedes e Santos, “[...] categorização em assuntos da produção legislativa geral, iniciada pelo governo” (GRAÇA; SANTOS, 2009, p. 4). Assim, este trabalho orienta-se teoricamente em estudos de cunho empírico tradicionalmente utilizado na Ciência Política. O resumo está estruturado em duas partes. A primeira parte está dividida em dois momentos: 1) identificação das vias legislativas pelas quais foram encaminhadas as proposições legislativas de iniciativa do Poder Executivo e 2) identificação da situação das proposições legislativas do Poder Executivo no processo legislativo. A segunda parte tem como foco identificar os temas prioritários da agenda do Poder Executivo. Os dados foram coletados no Portal da Câmara dos Deputados (fonte) (BRASIL, 2019) no dia 18 de maio de 2019 (dados referentes ao período de 01/01/2019 a 30/04/2019 – primeiro quadrimestre). A metodologia utilizada é de cunho empírico e descritivo, a partir de dados quantitativos. Fez-se uso da análise de conteúdo (BARDIN, 1994) para criar as classificações referentes às temáticas da agenda de governo, classificações com orientação complementar da literatura própria da Ciência Política (GRAÇA; SANTOS, 2009). O Poder Executivo encaminhou para o processo decisório no período analisado, 23

*Centro Universitário Internacional (Uninter). E-mails: audren_azolin@hotmail.com; luiz_fernan@hotmail.com; analucia.eng@etecprojetos.com.br



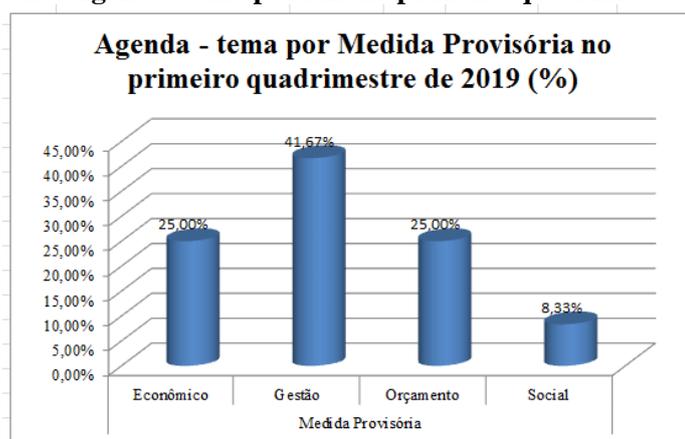
(vinte e três) proposições legislativas. Os dados revelam que 52,17% são Medidas Provisórias - MP, 26,09% Projetos de Lei - PL, 17,30% Projetos de Lei Complementar - PLP e 4,35% Proposta de Emenda à Constituição - PEC. É importante informar que foi encaminhada pelo Executivo apenas uma Proposta de Emenda à Constituição: a PEC da Previdência. Quanto à situação das proposições de iniciativa do Poder Executivo no processo legislativo, os dados apontam que 13,04% delas estão Aguardando Constituição de Comissão Temporária, 17,30% aparecem com o *status* Aguardando Despacho do Presidente da Câmara dos Deputados, 13,04% ainda Aguardando Parecer, 4,35% estão Aguardando Parecer do Relator na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), a maioria, com 34,78% está Aguardando Recebimento, 4,35% foram Retiradas pelo Autor e outros 13,04% Tramitam em Conjunto. Para melhor qualificar a análise, lançamos mão do cruzamento de dados entre as Vias Legislativas e a Situação. Dessa forma é possível ampliar a visão e acessar certo grau de predição quanto às prioridades dos legisladores nesse começo de mandato. Pelos dados observamos que em relação às Medidas Provisórias, 8,7% estão Aguardando Despacho do Presidente da Câmara dos Deputados, 4,35% Aguardam Parecer, outros 4,35% estão Aguardando Parecer do Relator na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) e a grande maioria, 34,78% Aguarda Recebimento. Quanto aos Projetos de Lei, metade deles, 13,04% estão Aguardando na Constituição de Comissão Temporária e os outros 13,04% estão Tramitando em Conjunto. Já nos Projetos de Lei Complementar, 8,7% Aguardam Despacho do Presidente da Câmara dos Deputados, 4,35% Aguardam Parecer e outros 4,35% foram Retirados pelo Autor. Por último, analisamos as Propostas de Emenda à Constituição onde os 4,35% Aguardam Parecer. Do ponto de vista quantitativo levando em conta a relevância, conforme Gráfico 1, o tema majoritariamente prioritário é “Gestão” (47,83%), seguido pelo tema “Social” (21,74%). Ainda na ordem de importância, o tema “Orçamento” (17,39%) vem em terceiro lugar. E, por fim, o tema “Econômico” (13,04%). A diferença em pontos percentuais entre o primeiro tema da agenda e o segundo é da ordem de 26,09%, diferença significativa. De forma agregada, os temas Social, Orçamento e Econômico alcançam 52,17% das proposições legislativas de iniciativa do Poder Executivo. A diferença em pontos percentuais entre esses temas e o tema Gestão é da ordem de 4,34%. Essa diferença corrobora para assertiva de que o tema Gestão é majoritariamente prioritário.

Gráfico 1 – Agenda por tema: primeiro quadrimestre de 2019 (%)



Fonte: os autores

Analisando em destaque o tema Gestão (N=11), vemos que 5 proposições (45,45%) tramitam pela via Medida Provisória, 4 proposições (36,36%) via Projeto de Lei Complementar e 2 proposições (18,18%) via Projeto de Lei. Se observarmos que dentre as 23 proposições de autoria do Poder Executivo, 12 proposições (52,17%) tramitam via Medida Provisória, parece relevante identificar quais temas foram encaminhados ao processo de decisão por essa via (Gráfico 2).

**Gráfico 2 – Agenda: tema por MP no primeiro quadrimestre de 2019**

Fonte: os autores

O tema “Gestão” se destaca no encaminhamento pela via da Medida Provisória. Foram 5 proposições (41,67%). O segundo tema prioritário foram “Econômico e Orçamento” com 3 proposições cada (25%), totalizando 6 proposições (50%). Por fim, em último lugar, o tema “Social” com 1 proposição (8,33%). Quando comparamos a quantidade total de proposições e o total de temas encaminhados via Medida Provisória, o tema Gestão é o tema prioritário do Governo Jair Bolsonaro. No total de proposições encaminhadas (Gráfico 1), o tema Gestão é da ordem de 47,73%. Quanto ao encaminhamento pela via Medida Provisória temos a ordem de 41,67%. Isso significa uma diferença de 6,06 pontos percentuais. A queda significativa acontece no tema Social. Este tema ocupa o segundo lugar (21,74%) se levamos em conta o total de proposições apresentadas (Gráfico 1). Por sua vez, quando a análise se dá a partir somente da via Medida Provisória fica em último lugar (8,33%), apresentando uma queda de 13,41 pontos percentuais, se posicionando abaixo dos temas Econômico e Orçamento. Estes últimos se equivalem pela via Medida Provisória, alternada a ordem em que se apresentam no total de proposições apresentadas (Gráfico 1). Assim, o tema Gestão é o tema prioritário no Governo Bolsonaro, assumindo como último lugar, o tema Social. Ao lançar mão da Medida Provisória o Governo deseja que uma política entre logo em vigor, alterando imediatamente o *status quo*. A prioridade no tema Gestão revela a preocupação do Governo em estruturar de forma prioritária o seu modo de governar.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1994.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Propostas legislativas**. (2019). Disponível em: <https://www.camara.leg.br/busca-portal/proposicoes/pesquisa-simplificada>. Acesso em: 18 maio 2019.

GRAÇA, Luís Felipe Guedes da; SANTOS, Fabiano. **Uma análise da produção legislativa durante os dois primeiros anos do governo Sérgio Cabral**: indicadores quantitativos e qualitativos em uma perspectiva comparativa. Prêmio SEFAZ-SEDEIS. Rio de Janeiro: Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, 2009. 80 p. Disponível em: <http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/content/conn/UCMServer/uuid/dDocName%3A982105>. Acesso em: 17 maio 2019.